

Reino Unido anuncia nuevas medidas contra Rusia por actividades de inteligencia y sospecha de ataque incendiario

El Reino Unido ha convocado al embajador ruso y anunció una serie de nuevas medidas contra Moscú, incluyendo el objetivo de edificios rusos que el gobierno británico declaró "usados con propósitos de inteligencia".

El ministro del interior británico, James Cleverly, anunció el miércoles que el país expulsará al asistente militar ruso, descrito por la Oficina de Relaciones Exteriores como "un agente de inteligencia militar no declarado".

Las medidas también eliminaron el estatus diplomático especial de varias "propiedades rusas", que el gobierno cree "han sido usadas con propósitos de inteligencia".

Esas propiedades incluyen un edificio en Highgate, en el norte de Londres, y Scacox Heath, una mansión en el campo en Sussex, en el sur de Inglaterra, propiedad del gobierno ruso.

Acciones en respuesta a sospechas de ataques terroristas

Cleverly dijo que estas medidas siguen a la acusación de cinco ciudadanos búlgaros "en relación con una investigación sobre presuntos delitos de seguridad nacional, como parte de una investigación de contraterrorismo".

Los presuntos delitos relacionados con "un ataque sospechoso de incendio a un negocio vinculado a Ucrania en el Reino Unido", confirmado por fiscales británicos como "relacionado con actividades hostiles en el Reino Unido en orden de beneficiar a un estado extranjero, es decir, Rusia," dijo Cleverly.

Respuesta de Rusia a sanciones previas

Rusia ha enfrentado olas de sanciones del Reino Unido y otras naciones occidentales desde su invasión completa de Ucrania en febrero de 2024, aunque el presidente Vladimir Putin ha buscado minimizar su importancia.

En un evento más temprano en el año, Putin dijo: "Tenemos crecimiento, y ellos tienen declive... Todos tienen problemas a través del techo, incomparables con nuestros problemas," en un mensaje diseñado para minimizar la importancia de las medidas económicas del oeste.

Medidas británicas como "mensaje inequívoco"

El secretario de Relaciones Exteriores británico, David Cameron, describió las nuevas medidas como "un mensaje inequívoco para el estado ruso" de que "sus acciones no quedarán sin respuesta".

"Desde la invasión ilegal de Ucrania, los intentos de Rusia de socavar la seguridad del Reino Unido y Europa se han vuelto cada vez más desfachados," dijo Cameron.

En el pasado, Rusia ha buscado sancionar a individuos occidentales en contramovimientos, prohibiendo a decenas de figuras británicas entrar al país después de una ola de medidas de Londres el año pasado.

"En los próximos días, podemos esperar acusaciones de rusofobia, teorías de conspiración y

histeria desde el gobierno ruso," dijo Cleverly

Keir Starmer não está interessado [bet365pix entrar](#) "gimmicks", "falar duro" ou, Deus nos livre, protestar. Ele quer enrolar as mangas e fazer as coisas - nisso ele tem sido claro.

Exceto, claro, para os momentos [bet365pix entrar](#) que lhe convém se engajar [bet365pix entrar](#) algum "política de gestos". Isso é especialmente verdadeiro para o asilo: o Trabalho está entrando nas eleições antecipadas de julho prometendo ser duro [bet365pix entrar](#) relação à "crise dos barcos pequenos" e, se o discurso de Starmer [bet365pix entrar](#) Dover

anteriormente neste mêsfor algo a que se referir, seus planos não são bons.

"Gimmicks" - as políticas por trás das quais podem causar danos incalculáveis - parecem ser tudo o que o Trabalho tem. Starmer trocou o slogan "pare os barcos" do Rishi Sunak por "segurança de fronteira". Ele invocou o mito amplamente difundido de que o Reino Unido, que tem um sistema de asilo muito rigoroso, é um "tocador mole" - sugerindo que a deportação de pessoas mais rápido serviria como um deterrente. E prometeu um novo comando de segurança de fronteira, o que parece estranhamente semelhante ao comando operacional de pequenos barcos. Dado que o Trabalho não parece estar para ser tão duro quanto os Tories [bet365pix entrar](#) todos os aspectos; Starmer se comprometeu a aboli-lo esquema Rwanda. Mas isso é o mínimo que poderia fazer, dado o quanto a política é impopular com o público [bet365pix entrar](#) geral. Olhe além das anúncios de capa e você encontra mais do que tivemos por décadas - mais fronteiras, mais brutalidade, mais sofrimento.

Os planos do Trabalho, Starmer sugeriu, são necessários para lidar com "imigração ilegal". A quem ele se refere com essa frase? A menina de sete anos cuja morte no Canal o mês passado ele lamentou [bet365pix entrar](#) seu discurso, mas parece fazer pouco para impedir? Rasul Iran Nezhad, Shiva Mohammad Panahi e seus filhos, Anita, nove, Armin, seis, e Artin, 15 meses de idade, que sofreram o mesmo destino [bet365pix entrar](#) 2024? Deniz Afrasia Ahmed Mohammed? Abdulfatah Hamdallah? A lista de nomes é longa. Estas são as pessoas por trás da rotulação; cruelmente denegrido por nossos políticos, indevidamente temido por alguns do público e grossamente maltratado por políticas de fronteira europeias.

O que as pessoas precisam, o Trabalho se recusa a dar. A maneira de parar de cruzamentos perigosos e salvar vidas é fornecer uma opção segura. Rotas seguras de viagem são a única solução viável [bet365pix entrar](#) um mundo [bet365pix entrar](#) que a maioria das pessoas deve estar [bet365pix entrar](#) um país para reivindicar asilo lá. As opções poderiam incluir grandemente aumentar o número de pessoas que chegam por meio de esquemas de reassentamento - onde as pessoas são trazidas do país a que fugiram para o lugar, neste caso o Reino Unido, elas querem fazer uma vida para si mesmas; melhorar rotas de reunião familiar (que permitem que os refugiados no Reino Unido trazem parentes para se juntarem a eles) ao abrir mais caminhos e remover barreiras [bet365pix entrar](#) existentes, que as organizações de refugiados sugerem deixar as pessoas com pouca opção senão viajar para o Reino Unido por rotas inseguras; e estabelecer um esquema de visto para as pessoas na Faixa de Gaza para vir rapidamente e com segurança para o Reino Unido.

No entanto, isso está longe da agenda do Trabalho. Em vez disso, Starmer se comprometeu a "esmagar" as "gangues criminosas de contrabando" e trazer "pessoas traficantes vilãs" à justiça. Essa grande, fala macho é supondo que é a coisa séria; seria ridículo se não fosse tão perigoso. O Trabalho cuidadosamente curou uma mensagem de que não será "suave" em asilo. Que irá descartar o esquema Rwanda, mas prosseguir com planos duros. Que é diferente dos Tories, mas não muito diferente. Uma de suas motivações é conquistar o eleitorado "centro-direita" mítico, como se o público estivesse além de convencer, como se isso não fosse o trabalho de um

político. Mesmo agora - no caminho para vencer **bet365pix entrar** julho - o Trabalho não tem o coragem ou, parece, o desejo de nem mesmo mexer no status quo.

Vimos os efeitos desastrosos disso antes. Nos últimos 20 anos, a Frontex - responsável por policiar as fronteiras da União Europeia - teve seu orçamento aumentado significativamente. Isso não parou as pessoas de tentar chegar à Europa; apenas tornou as suas jornadas mais perigosas. Dezenove anos atrás, Tony Blair também esteve **bet365pix entrar** Dover, prometendo "estreitar o sistema de asilo" e "proteger nossas fronteiras". Os resultados: mais pessoas procurando asilo foram feitas desabrigadas porque o governo retirou o apoio estatal, e houve crescimento no acampamento de detenção inumano do Reino Unido.

O problema, então, não é o que Starmer chama de "cultura do nada a ser feito". Muito foi feito, mas quase tudo isso causou miséria. Patrulhas de segurança, centros de detenção e deportações - o próprio crescimento da política de fronteira que Starmer parece querer mais - são os problemas. São essas medidas, juntamente com uma escassez de rotas governamentais seguras para chegar aqui, que forçam as pessoas a correr riscos fatais. As pessoas estão morrendo sem necessidade.

"Tráfico" existe porque rotas seguras de viagem não existem. Ou, para colocar de outra forma, essa "indústria" é possível apenas porque não há alternativas. "Nações ricas", argumentam os acadêmicos Corey Robinson e Yvonne Su, escondem-se atrás da "narrativa do traficante maligno" e obscurecem "o papel que suas políticas desempenham na criação do mercado global de tráfico no primeiro lugar". Isso parece ser o plano do Trabalho também, e falhará **bet365pix entrar** seus próprios termos.

Na realidade, o Trabalho sabe tudo isso. Basta ver o ponto de partida de suas políticas. Em vez de perguntar como podemos garantir que as pessoas recebam a maior quantidade de proteção, as propostas do partido estão baseadas **bet365pix entrar** impedir que os solicitantes de asilo cheguem aqui. Mesmo que ele conseguisse fazer isso, essas pessoas ainda existiriam. Todas essas outras meninas de sete anos seriam abandonadas **bet365pix entrar** um país onde não querem estar, onde quase ninguém os conhece. Eles não desapareceriam. Eles ainda estariam **bet365pix entrar** algum lugar, ainda lutando e ainda querendo estar com as pessoas que amam.

O que estamos falando **bet365pix entrar** relação ao asilo é humanidade. A pergunta a fazer aos nossos políticos é se eles irão mostrá-lo ou não. Não tem que ser assim. Exigimos mais deles. Campanha, proteste, faça o que puder para forçar a mudança - mostre ao Trabalho que, se vencer **bet365pix entrar** julho, não poderá com isso direção de viagem infeliz. Porque, se fizer, deixará mais pessoas morrerem no Canal e isso, simplesmente, é inaceitável.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet365pix entrar

Palavras-chave: **bet365pix entrar** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-14